

Justiça Eleitoral sempre estará atrás da tecnologia, diz Floriano de Azevedo

A elaboração de resoluções pela Justiça Eleitoral a cada dois anos evita que Brasil organize suas eleições com regras obsoletas, mas não é suficiente para deixar as normas vigentes durante os pleitos em pé de igualdade com os recursos tecnológicos que podem desequilibrá-los.

Essa é a leitura do ministro do Tribunal Superior Eleitoral **Floriano de Azevedo Marques**, que falou sobre o assunto em entrevista à série **Grandes Temas, Grandes Nomes do Direito**, em que a revista eletrônica **Consultor Jurídico** ouve alguns dos nomes mais importantes do Direito e do empresariado sobre as questões mais relevantes da atualidade

“A Justiça Eleitoral, a partir das eleições de 2018, foi aprendendo a enfrentar os desafios novos. Mas não tenhamos ilusões: a Justiça Eleitoral sempre vai estar atrás da tecnologia, por mais que ela faça, por mais que ela aprenda com a eleição anterior, a eleição seguinte sempre vai trazer novos desafios”, disse ele em conversa durante o **XIII Fórum de Lisboa**, promovido neste mês na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL).

Para o ministro, a busca por atualizações normativas faz parte da história do processo eleitoral. Hoje, no entanto, elas precisam ser feitas com mais regularidade. Como exemplo, citou a mudança do voto impresso para o voto digital e as adaptações à influência do rádio e da televisão sobre os pleitos.

“Eu sou de uma época em que as eleições eram definidas nos debates televisivos e a Justiça Eleitoral foi criando uma série de normas para moralizar, disciplinar, regular e dar condições isonômicas ao acesso à televisão”, observou.

Marques afirma ainda que os desafios que o mundo digital apresenta à Justiça devem ser resolvidos sob a perspectiva das novas tecnologias.

“Agora está na ordem do dia a inteligência artificial. Já há mecanismos para coibir a distorção possível que a IA traz para o processo eleitoral. E qual é a melhor ferramenta? A própria tecnologia. Ferramentas tecnológicas são o grande aliado da Justiça Eleitoral para evitar que a tecnologia distorça a vontade do eleitor.”

Clique [aqui](#) para ver o vídeo ou assista abaixo:



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jul-29/justica-eleitoral-sempre-estara-atras-da-tecnologia-diz-floriano-de-azevedo/>